

Subsídio aos Professores Assembleia de Deus



Importante

O subsídio abaixo NÃO contem textos ou partes do conteúdo da revista Betel Adultos, é apenas um auxílio complementar aos tópicos da Lição. Estamos de acordo com a Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98)

Lição 5 – A necessidade de Reconexão entre o ser humano e Seu Criador

Comentário Pr. Éder Tomé

Introdução

O texto de referência:

Gênesis 4.1,2,25,26

- 1 E conheceu Adão a Eva, sua mulher, e ela concebeu, e teve a Caim, e disse: Alcancei do Senhor um varão.
- 2 E teve mais a seu irmão Abel; e Abel foi pastor de ovelhas, e Caim foi lavrador da terra.
- 25 E tornou Adão a conhecer a sua mulher; e ela teve um filho, e chamou o seu nome Sete; porque, disse ela, Deus me deu outra semente em lugar de Abel; porquanto Caim o matou.
- 26 E a Sete mesmo também nasceu um filho, e chamou o seu nome Enos. Então se começou a invocar o nome do Senhor.

Já vimos em lições anteriores :

- 1) Que Deus se relacionava diretamente com Adão e Eva, havia um relacionamento de amor e comunhão.
- 2) Que a maior e mais grave de todas as consequências do pecado foi o rompimento da comunhão entre Deus e o ser humano.

Nesta lição veremos que:

- 1) O Homem busca reatar sua comunhão com Deus
- 2) Não há possibilidade de viver bem, longe de Deus
- 3) Deus provê os caminhos de volta do ser humano para Ele
- 4) Deus nunca abandonou o ser humano, mesmo depois de pecar

1 - O Desenvolvimento da Religião

A palavra "religião" deriva do latim religare, que significa religar, voltar a ligar a Deus, religar a comunhão ou o relacionamento a Deus.

Uma vez que o ser humano perdeu a comunhão com Deus no Éden, veremos que há um esforço necessário de Adão, Eva e seus filhos em religar novamente essa comunhão com Deus.

1.1 - Acesso Negado

Vamos Ler Gênesis 3.8-10:

- 8 E ouviram a voz do Senhor Deus, que passeava no jardim pela viração do dia; e esconderam-se Adão e sua mulher da presença do Senhor Deus, entre as árvores do jardim.
- 9 E chamou o Senhor Deus a Adão, e disse-lhe: Onde estás?
- 10 E ele disse: Ouvi a tua voz soar no jardim, e temi, porque estava nu, e escondi-me.

Uma vez que Adão e Eva pecaram, Deus poderia os abandonar, todavia, nos versículos acima, observamos que Deus sendo onipresente (está presente em todos os lugares ao mesmo tempo) veio ter com eles mostrando o desejo de restabelecer a comunhão. Deus sabia onde Adão e Eva estavam escondidos, a pergunta "Onde estás?" foi feita no intuito de ouvir a resposta deles acerca de estarem com medo de se apresentarem e o porque estavam se escondendo de sua presença.

O pecado havia rompido o relacionamento íntimo do ser humano com Deus, veio a consciência culpada e a vergonha, por isso Adão e Eva tentaram se esconder de Deus, todavia, esses sintomas que surge no ser humano após pecar, serve como advertência, com a finalidade de que aja a consciência do pecado praticado, o arrependimento, o perdão de Deus e a correção das atitudes erradas.

A pior coisa que o pecador pode fazer é tentar se esconder atrás do pecado, tentar sufocar a consciência culpada sem reconhecimento dos atos praticados, sem pedir perdão a Deus. Nada há escondido aos olhos de Deus, muitos tentam inutilmente varrer o pecado como o lixo para debaixo do tapete.

Vamos Ler Gênesis 3.22-23 :

22 - Então disse o Senhor Deus: Eis que o homem é como um de nós, sabendo o bem e o mal; ora, para que não estenda a sua mão, e tome também da árvore da vida, e coma e viva eternamente,

23 - O Senhor Deus, pois, o lançou fora do jardim do Éden, para lavrar a terra do que fora tomado.

Porque Adão e Eva foram expulsos do Éden?

A vida no jardim do Éden era perfeita, e se Adão e Eva tivessem obedecido a Deus, poderiam ter vivido ali para sempre. Mas, depois de desobedecer, eles não mais mereciam o paraíso, e Deus lhes ordenou que partissem. Se tivessem continuado a viver no jardim, comendo da árvore da vida, teriam vivido para sempre. Mas a vida eterna, em uma condição de pecado, significaria tentar eternamente esconder-se de Deus. Como Adão e Eva, todos nós pecamos, e estamos separados da comunhão com Deus. Mas

não precisamos permanecer nessa condição, e Deus também está preparando um nova terra, como um paraíso eterno para o seu povo (Ap 21-22) [6]

1.2 - Sinais de Misericórdia

"E conheceu Adão e Eva, sua mulher, e ela concebeu e deu à luz a Caim, e disse: Alcancei do SENHOR um homem." (Gn 4.1)

Adão e Eva foram lançados para fora do Éden, mas não foram abandonados, o plano divino para a humanidade seguiu em frente, e o ser humano começou a se multiplicar pela terra como sinal de que Deus estava estendendo a sua misericórdia. Quanto a Adão, Eva e seus filhos, surge a gratidão a Deus pelos seus atos de misericórdia e o querer de se chegar a Deus para louvá-lo e adorá-lo na beleza de Sua santidade:

"E aconteceu ao cabo de dias que Caim trouxe do fruto da terra uma oferta ao Senhor. E Abel também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas, e da sua gordura; e atentou o Senhor para Abel e para a sua oferta, mas para Caim e para a sua oferta não atentou" (Gn 4.3-5)

Nossas ofertas a Deus são avaliadas pelas intenções do coração e pelas nossas motivações, do que a oferta em si. Algo no coração e na motivação de Caim fez com que Deus não agradasse de sua oferta.

1.3 - Um "Amor" por Deus sem Amor pelo Próximo?

Vamos ler Gênesis 4:5-8:

- 5 Mas para Caim e para a sua oferta não atentou. E irou-se Caim fortemente, e descaiu-lhe o semblante.
- 6 E o Senhor disse a Caim: Por que te iraste? E por que descaiu o teu semblante?
- 7 Se bem fizeres, não é certo que serás aceito? E se não fizeres bem, o pecado jaz à porta, e sobre ti será o seu desejo, mas sobre ele deves dominar.

Quando Caim percebeu que Deus atentou mais para a oferta de Abel, externou sua inveja, ira ou todo ódio que estava impregnado em seu coração.

Muitos vivem promovendo uma falsa religiosidade, ou seja, muitos não buscam a verdadeira essência da religião que é a busca por uma maior conexão e comunhão com Deus e com o próximo. Para manter as aparências, como Caim, praticam ritos e cerimoniais de forma superficial.

"Não como Caim, que era do maligno, e matou a seu irmão. E por que causa o matou? Porque as suas obras eram más e as de seu irmão justas." (1Jo 3.12)

2 - Um Nascimento da Esperança

2.1 - O Início da Adoração Comunitária

"Adão viveu cento e trinta anos, e gerou um filho à sua semelhança, conforme a sua imagem, e pôs-lhe o nome de Sete" (Gn 5.3)

Adão e Eva gerou Caim e Abel. Caim matou Abel, e agora Deus dá um novo filho para Eva que recebeu o nome de Sete, um filho não substitui outro filho, embora nesse contexto parece que Eva tenha entendido que Sete substitui Abel, mesmo porque, Sete veio na mesma fé, no mesmo temor a Deus, enfim, na mesma maturidade espiritual que seu irmão Abel. Deus deu muitos filhos a Adão que viveu até novecentos e doze anos [Gn 5.4-5].

"E viveu Sete cento e cinco anos e gerou Enos" (Gn 5.6)

"E Sete também gerou um filho e chamou o seu nome Enos; então se começou a invocar o nome do Senhor" (Gn 4.26)

João Calvino: Podemos concluir prontamente que Sete era um servo justo e fiel de Deus. E depois que ele gerou um filho chamado Enos, como ele, e teve uma família corretamente constituída, o rosto da Igreja começou a aparecer distintamente, e foi criada a adoração a Deus que poderia continuar a posteridade. [7]

Podemos notar ao longo da Bíblia que os descendentes de Caim tomaram rumo oposto aos descendentes de Sete. Caim retirou-se da presença do Senhor (Gn 4.16), enquanto que Sete aproximou-se cada dia mais diante da presença do Senhor, e podemos destacar na genealogia de Sete três pessoas: Enos, Enoque e Noé.

GENEALOGIAS

Podemos notar que foi incluída na Bíblia muitas genealogias ... um dos motivos para incluir as genealogias, ainda mais importante que preservar a tradição familiar, era confirmar a promessa da Bíblia de que o Messias que viria, Jesus Cristo, nasceria na linhagem familiar de Abrão que estudaremos mais adiante [6]

TEMPO DE VIDA

Como essas pessoas tinham uma vida tão longa? Por exemplo: Adão viveu novecentos e doze anos, muitos estudiosos concordam que se vivia tanto assim por diversas razões, cito duas: (1) Porque a raça humana era mais pura geneticamente nesse período (2) Deus deu às pessoas uma vida mais longa para que pudessem ter tempo de "encher a terra" (Gn 1.28) [6]

2.2 - Andar com Deus

Conforme mencionado acima, três pessoas foram destacadas da genealogias de Sete:

Enos: A partir dele passou-se a invocar o nome de Deus

Enoque: Que Andou com Deus e foi levado sem passar pela morte Noé: Onde surgiu a expectativa da libertação da maldição da queda Já comentei sobre Enos no tópico anterior, e nesse tópico, vou comentar sobre Enoque, vamos ler Gênesis 5.6-18.22.24 :

- 6 E viveu SETE cento e cinco anos e gerou a ENOS
- 7 E viveu Sete, depois que gerou a Enos, oitocentos e sete anos e gerou filhos e filhas.
- 8 E foram todos os dias de SETE novencentos e doze anos e morreu.
- 9 E viveu ENOS noventa anos e gerou a CAINÃ.
- 10 E viveu Enos, depois que gerou a Cainã, oitocentos e quinze anos e gerou filhos e filhas.
- 11 E foram todos os dias de Enos novecentos e cinco anos e morreu.
- 12 E viveu CAINÃ setenta anos e gerou a MAAALALEL.
- 13 E viveu Cainã, depois que gerou a Maalalel, oitocentos e quarenta anos e gerou filhos e filhas.
- 14 E foram todos os dias de Cainã novecentos e dez anos e morreu.
- 15 E viveu MAAALALEL sessenta e cinco anos e gerou JAREDE.
- 16 E viveu Maalalel, depois que gerou a Jarede, oitocentos e trinta anos e gerou fihos e filhas.
- 17 E foram todos os dias de Maalalel oitocentos e noventa e cinco anos e morreu.
- 18 E viveu JAREDE cento e sessenta e dois anos e gerou ENOQUE.
- 22 E andou Enoque com Deus, depois que gerou a Metusalém, trezentos anos e gerou filhos e filhas.
- 23 E foram todos os dias de Enoque trezentos e sessenta e cinco anos.
- 24 E andou Enoque com Deus; e não foi visto mais, porquanto Deus para si o tomou.

A genealogia de Sete nos mostra que foi uma geração que buscava a presença de Deus, em destaque ENOQUE, que era um homem justo e perfeito, e "andava com Deus" que significa segundo Thomas coke: "viver como sempre na presença de Deus", mas adiante veremos que de sua descendência nascerá NOÉ com estas mesmas qualificações: "Estas são as gerações de Noé. Noé era homem justo e perfeito em suas gerações; Noé andava com Deus" (Gn 6.9).

Thomas Coke: O Silêncio do escritor sagrado sobre Enoque nos oferece esperança ... Deus escolhe alguém para ser a imitação das eras futuras, pois ele era a glória daquilo em que vivia. Enoque andou com Deus:

- (1) Sua prática era agradável à vontade de Deus; ele manteve uma feliz comunhão com Ele: sua alma foi despojada das vaidades do mundo e fixada em Deus como sua única porção.
- (2) Sua pregação. Enoque não apenas viveu para Deus, mas trabalhou para Deus (Jd 1.14), repreendendo o pecado com ousadia e incentivando os fiéis em sua adesão a Deus [...]
- (3) Sua perseverança: Andou sempre com Deus até o fim de seus dias [...] depois que gerou Metusalém (ou Matusalém) ele fez trezentos anos [...] Demorou muito tempo para viver assim em um mundo perverso: mas ele andou pela fé. [5]

2.3 - Tempo de Renovação

"E chamou o seu nome NOÉ, dizendo: Este nos consolará acerca de nossas obras e do trabalho de nossas mãos, por causa da terra que o SENHOR amaldiçoou" (Gn 5.29)

Lameque o pai de Noé, profetiza o ministério de Noé.

Adam Clarke: Essas palavras parecem ter sido profetizadas a respeito de Noé, que construiu a arca para a preservação da raça humana e que parece ter sido uma pessoa típica; pois quando ele ofereceu seu sacrifício após a secagem das águas, diz-se que Deus sentiu um cheiro de descanso e disse que não amaldiçoaria a terra por causa do homem (Gn 8.21) [5]

SEUS DIAS SERÃO CENTO E VINTE ANOS

"E aconteceu que, como os homens começaram a multiplicar-se sobre a face da terra, e lhes nasceram filhas, viram os filhos de Deus que as filhas dos homens eram formosas; e tomaram para si mulheres de todas as que escolheram. Então, disse o SENHOR: Não contenderá o meu Espírito para sempre com o homem, porque ele também é carne; porém os seus dias serão cento e vinte anos." (Gn 6.1-3)

Existe duas interpretações aceitas sobre a questão dos 120 anos mencionados no texto, nosso comentarista da revista defende a primeira interpretação:

- (1) alguns estudiosos interpretam como uma redução dos anos de vida do ser humano, a partir do dilúvio a média de vida do ser humano passaria a ser 120 anos e não mais a média de 800 anos de vida como vinha ocorrendo desde Adão. Essa diminuição seria por conta do aumento do pecado no mundo.
- (2) alguns estudiosos interpretam esses 120 anos como sendo o tempo para ocorrer o dilúvio, portanto, esse seria o tempo para que as pessoas se arrependessem dos seus pecados e se voltasse para Deus até o dia do dilúvio. Realmente em uma análise do contexto, demorou exatamente 120 do tempo que Deus comunicou Noé até o começo do dilúvio. Neste caso Deus também mostra sua grande paciência conosco:

"Mas, amados, não ignoreis uma coisa, que um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia. O Senhor não retarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia, mas é longânimo para conosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se" (2Pe 3.8-9)

MULTIPLICANDO A IMPIEDADE NO MUNDO

A população da terra aumentou grandemente, e as impiedades, violências e maldades também, Noé mesmo vivendo em um mundo pecaminoso não foi influenciado por ele, pelo contrário, sendo justo, foi escolhido por Deus para preservar a humanidade:

E viu o Senhor que a maldade do homem se multiplicara sobre a terra e que toda imaginação dos pensamentos de seu coração era só má continuamente" (Gn 6.5)

"E viu Deus a terra, e eis que estava corrompida; porque toda carne havia corrompido o seu caminho sobre a terra" (Gn 6.12)

3 - Um Novo Começo com Deus

Uma vez que Adão e Eva perderam a comunhão com Deus, como se reaproximar de Deus ? Somente mediante a misericórdia de Deus haveria um plano para que o ser humano volte a ter essa comunhão.

3.1 - As Marteladas da Longanimidade Divina

Enoque Que Andou com Deus foi levado sem passar pela morte.

"Estas são as gerações de Noé. Noé era homem justo e perfeito em suas gerações; Noé andava com Deus" (Gn 6.9).

Noé foi um homem justo e perfeito como Enoque, por isso foi escolhido para construir uma arca e pregar a salvação as pessoas, fez isso por um período de 120 anos e não ganhou nenhuma alma, as pessoas não deram ouvidos a pregação de Noé. O Dilúvio ocorreu e apenas a família de Noé foi salva.

3.2 - Adoração após o Dilúvio

"E o Senhor cheirou o suave cheiro e disse o Senhor em seu coração: Não tornarei mais a amaldiçoar a terra por causa do homem, porque a imaginação do homem é má desde a sua meninice; nem tornarei mais a ferir todo vivente, como fiz" (Gn 8.21)

O dilúvio foi um evento local, ou abrangeu toda a terra?

Certamente, era possível um dilúvio universal. Há água suficiente nos oceanos para cobrir toda a terra seca (assim começou a terra, Gn 1.9-10). Depois disso, Deus prometeu nunca mais destruir a terra com um dilúvio. Assim esse dilúvio deve ter coberto toda a terra, ou destruído todos os habitantes da terra. Lembre-se, a razão que Deus teve para enviar o dilúvio foi a de destruir a iniquidade de toda a terra. Teria sido necessário um grande dilúvio para conseguir isso [...] Quando pecamos ou nos afastamos de Deus, certamente merecemos ser destruídos pelo seu juízo, mas Deus prometeu nunca mais destruir tudo na terra, até o dia do juízo, quando Cristo voltará [6]

A DIVISÃO DO MUNDO APÓS O DILÚVIO

Jafé: Pai dos europeus, persas e indianos

[Gregos, Trácios, Citas, Frígios, Medos)

Cam: pai dos africanos

[Cananeus, Egípcios, Filisteus, Hititas, Amorreus]

Sem: Pai dos semitas (Judeus e árabes)

[Hebreus, Caldeus, Assírios, Elamitas, Sírios]

3.3 - A Fé como um Novo Caminho para Deus

Da descendência de Sem, veio os filhos: Elão, Assur, Arfaxade, Lude e Arã. Conforme Gênesis 11, da linhagem de Arfaxade, nasceu Abrão filho de Tera. Abrão veio a ser o grande patriarca da nação de Israel, através dele, Deus reconectou à comunhão com a humanidade, mediante suas promessas. Abrão é considerado o pai da fé porque foi além da sua limitação. Ele creu em Deus mesmo quando não havia nenhuma esperança.

Comentário Pr. Éder Tomé

Referências

- [1] Bíblia Sagrada (ARC) Sociedade Bíblica do Brasil 4° edição 2009
- [2] Bíblia Sagrada King Jones Atualizada Fiel aos Originais
- [3] Bíblia Sagrada (NTLH) Linguagem de Hoje
- [4] Revista Betel Dominical Adultos 2T 2023
- [5] versículoscomentados.com.br
- [6] Bíblia de Estudo Cronológica Aplicação Pessoal CPAD Pág.13,16,17,19,20,
- [7] bibliaplus.org

https://www.bibliaplus.org/pt/commentaries/3/comentario-biblico-de-joao-calvino/genesis/4/26